



1. Caderno de questões com provas de Língua Inglesa (questões 01 a 08), de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (questões 09 a 16) e de Redação (questões 01 e 02).
2. Cada candidato receberá 02 Folhas de Resposta: uma para as questões objetivas (01 a 16); outra, exclusivamente, para as respostas às questões 01 e 02 da Prova de Redação.
3. A resposta de cada questão das provas objetivas e da Prova de Redação deve ser registrada no espaço que lhe é destinado na respectiva Folha de Resposta. **NENHUM RASCUNHO SERÁ CORRIGIDO.**

Duração: 4 horas.

LINGUAGENS E CÓDIGOS

Tema

Progresso: mudança de vida

I – LÍNGUA INGLESA

TEXT

1 Living in a small town and living in a large city both present benefits of their location. However, I personally like to live in a small town more. There are certain aspects and qualities that one just cannot possess when living in a large city. In contrast, there are certain benefits to living in a large city. Therefore, it is impossible to choose a place of perfection. One simply has to give up certain qualities to achieve the others.
5 Convenience is the most beneficial factor to living in a large city.

Large cities are usually more industrial and advanced. All utilities can be found in a large city with the least effort and time. For instance, when living a large city, if one desires to buy a computer, he or she simply has to go to a nearby shopping center and chooses the one he or she is interested in. In a small town, it is more probable that he or she has to travel a much farther distance. Therefore, living in a large city definitely
10 has its own benefits.

In a small town, there are some values that are more important and more difficult to achieve. Such values include the enjoyment of nature, the warmth and comfort of humanity, and the inner strength of enlightenment. In crowded and busy cities, nature is almost completely neglected and eliminated. Technology, industries, and tall buildings eliminate the beauty of nature to introduce the advancements of humanity.
15 However, the qualities that nature gives us should be appreciated and enjoyed. Those who realize the importance of these qualities should live in rural or suburban areas. Another significant value that small cities have is the warmth and comfort of humanity.

Living in large cities, surrounded by technology, businesses, and busy work, we often forget the importance of those around us. We forget to appreciate those who support us. We do not realize the significance they play in our lives. In addition, because there are so many people in large cities, it is often difficult to cooperate as a community. These can be done in a small town where everyone is surrounded by those who love and support him or her. People cooperate and share happy and sad moments as they sustain their lives.
20

Perhaps the most important factor that living in a small town allows us to achieve is inner realization of spiritual strength. In large cities, we are often occupied by work and the external world. So many times, we lose our real selves in the world full of deceptions. We never have time to try and reach our inner selves and strengthen our spiritual qualities. We do not have time to stop and silently reflect back and revisit our moral standards and our actions of the past. We often neglect the improvements of our spirits. In a small city, spare time allows us to achieve such task and improve ourselves spiritually. Therefore, despite some of the disadvantages that living in a small town might yield, I prefer to live in a small town to achieve the qualities
25 that I do not have a chance to reach in large cities.
30

01. According to the text, it is true to say that its author

- a) mentions the importance of more tall buildings in large towns.
- b) approves of the carelessness for nature in urban industrial areas.
- c) observes the difficulty of sharing human contact in small towns.
- d) realizes the urgency of choosing a place of perfection to live in.
- e) prefers the benefits of small towns to the conveniences of big cities.

02. According to the text, it is correct to say:

- a) There are usually more shopping centers in small towns than in big cities.
- b) Big crowded cities are as technologically advanced as small rural towns.
- c) The worst aspect about living in large cities is to be surrounded by nature.
- d) The best benefit about rural life is maybe the improvement of spiritual values.
- e) Those who live in metropolitan areas are less busy than those living in rural areas.

03. Considering the characteristics of the text, it is correct to say that it is

- a) a chronicle of a trip to a warm and comfort rural area.
- b) an interview about modern computer facilities in big cities.
- c) an article of opinion about living in large and in small towns.
- d) a letter about the pros and cons of large and in small towns.
- e) an advertisement about the advantages of living in small towns.

04. In the text, the expression “the one” (line 8) refers to:

- a) *a much farther distance* (line 9)
- b) *a computer* (line 7)
- c) *a large city* (line 6)
- d) *a nearby shopping center* (line 8)
- e) *a small town* (line 8)

05. The expression “*In contras?*” (line 03) means the same as:

- a) On the other hand
- b) Therefore
- c) In addition
- d) As a result
- e) For instance

ATENÇÃO: As questões de **06** a **08** apresentam **mais de uma afirmativa correta**. Preencha, na **FOLHA DE RESPOSTA**, apenas os espaços **(bolhas)** correspondentes às **afirmativas corretas**.

06. Identify the aspects related to **small towns** as presented in the text:

- I. Farther shopping facilities.
- II. Easier access to technology.
- III. Stronger spiritual enlightenment.
- IV. Busier crowded places.
- V. Closer human support.

07. Identify the points which are developed along the text:

- I. Comparisons between living in large cities and in small towns.
- II. Statistics referring to living in large cities and in small towns.
- III. Contrasts between living in large cities and in small towns.
- IV. Purposes of living in large cities and in small towns.
- V. Examples related to living in large cities and in small towns.

08. Considering the **disadvantages** of living in **large cities** as stated in the last paragraph, identify the correct propositions:

- I. People are frequently overloaded with work.
- II. People are deeply affected by a deceptive world.
- III. People are generally absorbed by external world duties.
- IV. People’s moral standards are usually revised.
- V. People are never given time for self reflection.

II – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Para responder às questões de **09, 10, 11, 12, 13 e 16**, leia o texto a seguir.

TEXTO I

USINA

1 A USINA arrasara o Paraíba com a podridão de suas caldas. O povo cavava cacimba na beira do
rio, furava até encontrar água salobra. E era assim que se defendia da sêde, nos meses de sêca. A água
cortava sabão, mas sempre servia para se beber. A Bom Jesus agora despejava as suas imundices pelo
leito do rio, sujando tudo, chamando urubu. E quanto mais a usina crescia, quanto mais crescesse, teria
5 imundice para despejar.

Então o povo cercava as cacimbas, cobrindo-as de fôlhas de catolé para que os urubus não
metessem o bico nojento ali por dentro. Outros tinham nojo da água e andavam léguas para trazer um
pote. Nos tempos de inverno se abasteciam nos barreiros. E o açude do Santa Rosa lhes dava água nas
épocas de mais precisão. Agora porém o açude estava cercado e ninguém podia meter a mão, porque
10 era êle que matava a sêde da usina. Usina queria água doce, que não lhe estragasse as máquinas. Caldeira
de usina era mais delicada que barriga de gente. Era por isto que o Vertente vinha vindo para a Bom
Jesus, numa levada de tijolo, trazido de longe, para que nunca mais faltasse água doce. A São Félix tinha
aquela sorte do Tibiri correndo por perto. Um rio daquele para uma fábrica valia ouro.

O Dr. Juca dera o seu golpe de mestre, gastara muito, mas só no que economizaria em tubos
15 pagava as despesas da captação.

O povo do Vertente botou a mão na cabeça, com a notícia. O seu riacho generoso, manso, fôra roubado. A
usina mandara fazer uma barragem bem dentro da mata e cercava tudo de arame, com vigias armados de rifle.

O Vertente descia bem minguido de mata afora. Nunca roncara, não avolumava o seu curso, fazendo
mêdo a ninguém. No inverno, com uma chuvada mais forte, crescia, fazendo a sua figura. Mas era de hora
20 aquêle rompante. Baixava logo, era sempre aquêle fio de água se enroscando, passeando por cima de pedrinhas.
Nunca ninguém deixara de fazer uma viagem por causa do Vertente. Era bom para o povo. Pelas suas margens
plantavam capim-de-planta, para os cavalos, faziam banheiros e o bamburral chorava ao vento. O povo do
Vertente não dispunha das vazantes que o Paraíba criava, com as suas enchentes impetuosas. Mas ali nunca
ninguém viu uma casa arrancada pelas correntezas. Ninguém morria afogado, a cabeça da cheia não metia
25 mêdo. Pequenino, mofino, sem brabezas, mas também podiam dormir tranqüilos que o Vertente não acordaria
pessoa alguma com as suas águas invadindo, derrubando. O Paraíba dava muita coisa e tirava tudo o que dava,
de uma hora para outra. Botava lamas nos canaviais e umedecia as vazantes para que as plantações dessem
mais que em qualquer outra parte. Parecia-se assim com um pai generoso, fazendo tôdas as vontades aos filhos
e brabo, castigando, forte e enérgico, sem que nem mais.

30 A usina despojara o Paraíba de suas bondades, mijando aquela calda fedorenta, justamente nos
tempos da sêca. Transformava aquêle leito branco, enverdecido pelos juncos, pelas salsas, num rêgo, por
onde corria um fio de lama. O Paraíba de agora era um acampamento de urubus. As arrições sertanejas
fugiam dêle, procurando outros bebedouros para as suas sêdes. Pássaro, que ali pousava, só aquêle bicho
de andar banzeiro, como de negro cambado.

RÊGO, José Lins do. *Usina*. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1973, p.145-146.

09. De acordo com o texto, o abastecimento de água tornou-se problemático porque

- a) a água do rio Paraíba era imprestável.
- b) o açude do Santa Rosa, eventualmente, secava.
- c) os urubus sempre estragavam a água disponível.
- d) o riacho Vertente era “Pequenino, mofino”.
- e) a instalação da usina agravou a escassez de água.

14. Com base na primeira estrofe, identifique as afirmativas corretas:

- I. Nessa estrofe, o eu lírico sugere que a usina é mais benéfica para o povo que o engenho.
- II. No terceiro verso, a expressão “*as canas expulsaram*”, submetida ao processo de personificação, indica o poder econômico dos usineiros.
- III. No sexto verso, a palavra “*dentes*” refere-se, conotativamente, aos trabalhadores da cana.
- IV. No décimo quarto verso, a expressão “*dentes fracos*” sugere a inferioridade econômica do trabalhador.
- V. Ao longo dos versos, o verbo *mastigar* aparece apenas no sentido denotativo.

15. Sobre o uso recorrente do conectivo *que*, na primeira estrofe, identifique as afirmativas corretas:

- I. Funciona como mero elemento de coesão textual.
- II. Constitui um desvio da norma padrão, tendo em vista que se trata de uma repetição.
- III. Remete para diferentes elementos de referência textual.
- IV. Introduce um paralelismo sintático nos versos, funcionando como um recurso expressivo.
- V. Sugere o movimento constante e exaustivo, semelhante ao da usina.

16. Os textos de José Lins do Rêgo e de João Cabral de Melo Neto apresentam alguns traços comuns. Considerando esses textos, identifique as afirmativas corretas:

- I. Enquadram-se no estilo modernista, apresentando conteúdos que assinalam o regionalismo da época.
- II. Utilizam formas distintas de composição, relatando o sofrimento do homem nordestino.
- III. Apresentam narração em primeira pessoa, pois tanto o narrador quanto o eu lírico são testemunhas dos fatos narrados.
- IV. Refletem o compromisso da literatura modernista brasileira com a nossa realidade, assumindo uma postura crítica diante das questões sociais.
- V. Recorrem ao uso de linguagem extremamente coloquial, seguindo a postura de escritores da primeira fase do movimento modernista.

III – PROVA DE REDAÇÃO

Redija os textos solicitados nas **questões 1 e 2** de acordo com as seguintes **ORIENTAÇÕES GERAIS**:

- Mantenha **FIDELIDADE** ao **TEMA** e ao **GÊNERO** solicitados em cada questão.
- Apresente letra legível, com **TINTA PRETA** ou **AZUL**.
- Faça rascunho, se necessário, nas páginas indicadas neste caderno de questões. Contudo, **os RASCUNHOS NÃO SERÃO CORRIGIDOS**.
- Responda às **questões 01 e 02** nos espaços predeterminados na folha de resposta. **RESPOSTA FORA DO ESPAÇO ESTABELECIDO NÃO SERÁ CORRIGIDA**.
- Use a norma padrão da língua escrita.
- Observe a delimitação do número de linhas indicado em cada questão.

Questão 01

Leia

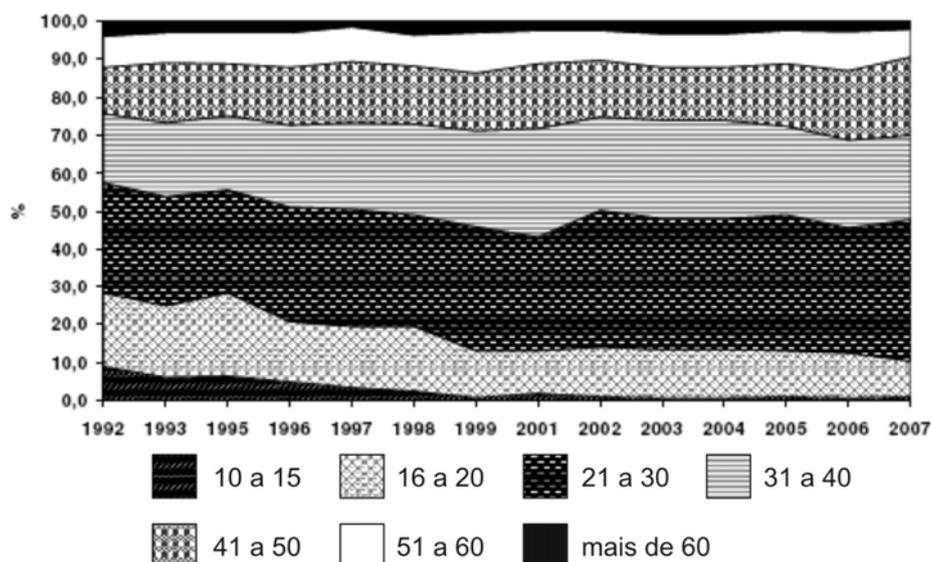


Gráfico – Evolução da idade (em classes) das pessoas empregadas na lavoura de cana-de-açúcar. Brasil, 1992 a 2007.

OLIVEIRA, Fabiola C. Ribeiro de. Ocupação, emprego e remuneração na cana-de-açúcar e em outras atividades agropecuárias do Brasil, 1992 a 2007. Disponível em: http://www.esalq.usp.br/gemt/uploadfiles/20090415213231_11_fabiola_oliveira.pdf. Acesso em: 09 de nov. 2010.

Na leitura deste gráfico, considere **especificamente** as informações sobre o trabalho infantil no corte da cana-de-açúcar, no período compreendido entre 1992 e 2007. A partir dessa leitura, **redija um texto comentando os dados apresentados e suas possíveis causas**, observando as seguintes orientações:

- Siga a estrutura padrão de um texto de opinião;
- Use a norma padrão da língua escrita;
- Redija o texto com, no mínimo, 8 linhas e, no máximo, com 10.

Questão 02

No texto de José Lins do Rego, fica evidente que o progresso também traz consequências desastrosas para o meio ambiente, como a poluição das águas. É importante lembrar que apenas 1/3 da água do Planeta é doce e que preservá-la deve ser uma preocupação de todo cidadão.

Você, certamente, conhece casos de poluição da água e, no exercício de sua cidadania, **deverá redigir uma carta, dirigida ao Secretário de Meio Ambiente de seu município/estado, denunciando o fato e exigindo providências**. Para tanto, observe as seguintes orientações:

- Siga a estrutura padrão de uma carta-denúncia;
- Use a norma padrão da língua escrita;
- Redija o texto com, no mínimo, 12 linhas e, no máximo, com 15;
- Assine sua carta usando um pseudônimo.

